



*Laços de
Família*

CONHECER PARA AMAR

Mapeando a mediação familiar



Expediente

DEFENSORA PÚBLICA GERAL DO ESTADO DO CEARÁ

Elizabeth das Chagas Sousa

SUBDEFENSORA DO ESTADO DO CEARÁ

Sâmia Costa Farias Maia

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Flávia Maria de Andrade Lima

DIRETORA DA ESCOLA SUPERIOR DA DEFENSORIA PÚBLICA

Ana Mônica Anselmo de Amorim

COORDENADOR DAS DEFENSORIAS DA CAPITAL

Manfredo Rommel Candido Maciel

COORDENADORA DAS DEFENSORAS DO INTERIOR

Sheila Florencio Falconeri

SUBCOORDENADORA DAS DEFENSORIAS DO INTERIOR

Renata Peixoto do Amaral Botelho Silva

ASSESSORA DE RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Lia Cordeiro Felismino

ASSESSOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Leandro Sousa Bessa

ASSESSOR JURÍDICO

Petrus Henrique Gonçalves Freire

ASSESSOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Victor Matos Montenegro

COORDENADOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Bruno Fiori Palhano Melo

SUPERVISORA DO NÚCLEO DE ESTÁGIO DE GRADUAÇÃO E PÓS- GRADUAÇÃO

Camila Vieira Nunes Moura

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA PESQUISA

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO CEARÁ

COORDENADORA DE PESQUISA

Grazielle de Albuquerque Moura Paiva

ASSISTENTE DE PESQUISA

José Edmilson Rios Moraes Junior

APOIO TI

Berto Filho

Marina Fonseca

EQUIPE DO PROJETO LAÇOS DE FAMÍLIA

DEFENSOR PÚBLICO RESPONSÁVEL

David Gomes Pontes

COORDENADORA DO PROJETO LAÇOS DE FAMÍLIA

Cláudia dos Santos Costa

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL DO UNINTA

Regina Maria Aguiar Alves

DEFENSORA PÚBLICA, PROPONENTE DO PROJETO LAÇOS DE FAMÍLIA: CONHECER PARA AMAR

Emanuela Vasconcelos Leite Costa

REITOR DO UNINTA

Daniel Rontgen Melo Spíndola Rodrigues

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DO UNINTA

Chrislene Carvalho dos Santos Pereira Cavalcante

COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO

Manoel de Castro Carneiro Neto

ALUNOS PARTICIPANTES

ALUNA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA FACULDADE 5 DE JULHO

Sabrina Batista do Nascimento

ALUNOS DO CURSO DE DIREITO DO UNINTA:

Aline Braga Santos
Carlos Alberto de Souza Mendonça
Krisna Gabrielle Lopes Araújo
Maria Ivanires de Sousa Gomes
Sabrina Costa Pereira

GESTOR DE PESQUISA DO CURSO DE DIREITO UNINTA:

Francisco Hélio Monteiro Júnior

ASSISTENTES SOCIAIS

Cláudia Dos Santos Costa
Elane Maria Beserra Mendes

MEDIADORAS

Maria Izabelly Morais Da Silva

Ana Thamires Gomes Fideles
Thais Silva Araujo De Amorim Coelho
Carolayne Marques Araújo
Francisca Moara Cordeiro Carneiro

PSICOLOGIA

Amanda Oliveira Falcão Medeiros
Denise Silva Araújo

SECRETARIA

Krisna Gabrielle Lopes Araújo

SEGURANÇA

Gil Maeiron Vieira Torres
Antonio Marcos Da Silva Oliveira

ZELADORIA

Francisca Xavier De Sousa Bento

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA DO CEARÁ

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

Bianca Felippsen

DESIGNERS GRÁFICOS

Diogo Braga e Valdir Marte

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO

Alana Araújo
Ana Paula Gomes
Bruno de Castro
Déborah Duarte
Leonardo Bezerra Luciano

ESTAGIÁRIOS DE COMUNICAÇÃO

Matheus Gomes
Raquel Gadelha

CIP - Catalogação na Publicação
Ficha Catalográfica Elaborada pela Biblioteca -
Profa. Maria Carmelita Moura Viana Rodrigues

R382

Relatório Laços de Família: Conhecer para amar – Mapeando a mediação familiar [E-book]/ Organizado por Cláudia dos Santos Costa, David Gomes Pontes, Regina Maria Aguiar Alves, Emanuela Vasconcelos Leite Costa *et al.* - Sobral: AIAMIS, 2022.
19 p. il

Modo de acesso: Digital.
ISBN: 978-65-5409-009-4.

1. Mediação. 2. Família. 3. Direito. I. Título.

CDD: 340

Sumário

6	INTRODUÇÃO
7	CONHEÇA UM POUCO MAIS DO PROJETO LAÇOS DE FAMÍLIA
8	LAÇOS DE FAMÍLIA
8	1. SEXO
9	2. FAIXA ETÁRIA
10	3. LOCALIDADE
10	3.1 Sede
11	3.2 Distritos
12	4. PROFISSÃO
14	5. QUANTIDADE DE PESSOAS ENVOLVIDAS
15	6. DEMANDAS ATENDIDAS
17	7. DEMANDAS REALIZADAS
18	8. RESOLUTIVIDADE
19	9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Introdução

O RELATÓRIO DE PESQUISA “Laços de Família: mapeando a mediação familiar”, foi realizado pela equipe do Núcleo de Estudos e Pesquisa da Defensoria Pública (Nuesp) em conjunto com a equipe do projeto de mediação “Laços de Família, conhecer para amar” tendo como objeto os dados relativos ao atendimento do projeto de abril de 2020 a abril de 2021.

Os dados em questão tiveram como base diversos instrumentais aplicados

pelo próprio projeto durante o atendimento que, após serem analisados e compilados, se converteram em um banco de dados com as informações já tratadas. Tais informações alimentaram um sistema que compactou os dados, quantificando-os e classificando-os conforme parâmetros específicos. Ao final, o mapeamento em questão passou por uma nova análise que refinou as categorias e seus respectivos detalhamentos, como é possível ver ao longo do relatório.

Conheça um pouco mais do Projeto Laços de Família

“LAÇOS DE FAMÍLIA: MAPEANDO a mediação familiar” consiste no resultado de uma parceria entre a Defensoria Pública do Estado do Ceará e o UNINTA- Centro Universitário INTA. Suas atividades iniciaram em meados do mês de setembro de 2014, com o intuito de acolher os membros da comunidade com demandas relacionadas ao Direito das Famílias, tais como divórcio, dissolução de união estável, fixação e revisão de alimentos, guarda e visitas.

O Projeto busca fomentar as possibilidades de resolução dos conflitos através das técnicas consensuais e auto-compositivas, notadamente a mediação, amparando-se também pela interdisciplinaridade, através de uma equipe integrada de Assistentes Sociais e Psicólogos e Assessoria Jurídica, ficando esses profissionais responsáveis tanto pelos acompanhamentos individuais das demandas, como pela articulação e integração das famílias entre si e com a rede de serviços públicos locais que possam trazer benefícios que garantam a consolidação dos bons resultados produzidos na mediação.

Ao passo em que consolida suas ações, repercutindo positiva e eficientemente na vida dos assistidos que já pas-

saram por algum de seus serviços, o Projeto Laços de Família foi reconhecido pelo TJCE, através do NUPEMEC, como apto a ser um espaço de estágio para novos mediadores, etapa obrigatória para a certificação destes profissionais, o que agrega ao Projeto uma relevante função social na formação de agentes pacificadores.

Pode-se ressaltar ainda que a prática, desde seu início em 2014, já atendeu mais de 1.250 famílias, contribuindo para a construção de soluções dialogadas e se propondo a ser um meio de transformação social e cultural. Lá, várias outras iniciativas de acolhimento e tratamento adequado dos conflitos familiares acontecem, salientando-se que todas convergem para finalidades em comum: compreender a dinâmica dos conflitos familiares através da reunião de saberes; aprimorar formas de administrar os conflitos em que existem relações de natureza continuada; firmar parcerias que possibilitem a geração de oportunidades de refazimento para os assistidos que vivenciaram o rompimento afetivo e produzir soluções que mantenham seus efeitos a longo prazo, empoderando os autores das demandas a serem também autores da solução, o que fomenta a cultura da Mínima Judicialização e da Pacificação nas Famílias.

Laços de Família

ESTE RELATÓRIO ENGLOBA os dados do atendimento do projeto Laços de Família no período de abril de 2020 a abril de 2021. Ao todo, 171 pessoas foram assistidas durante este período.

Recorte temporal: abril de 2020 a abril de 2021

1. Sexo

TOTAL: 171 assistidos¹



Feminino:
124
(72,51%)



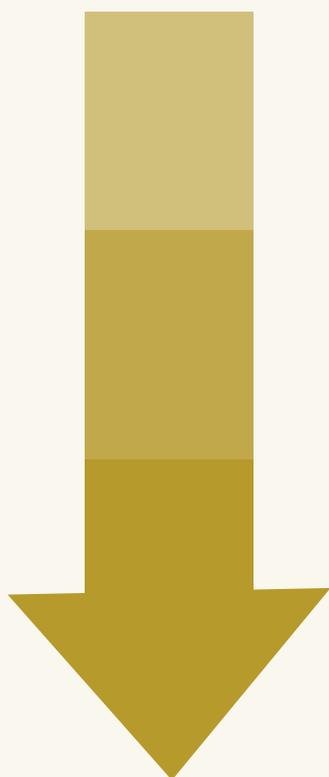
Masculino:
47
(27,49%)

PONTOS DE DESTAQUE: Assim como podemos identificar em outras pesquisas da Defensoria Pública realizadas pelo Nuesp, o percentual feminino no número de usuários/assistidos é significativamente maior (no caso do Laços de Família é de 72,51%) do que o masculino.

¹Ao longo do relatório algumas porcentagens foram arredondadas para evitar dízimas periódicas.

2. Faixa etária

Do total de 171 usuários/assistidos pelo projeto Laços de Família, vemos uma maior incidência de mulheres jovens, com a faixa etária de 21 a 32 anos correspondendo a 54,97% do total de pessoas que procuram o projeto.



17 a 20 anos:	3 (1,75%)
21 a 24 anos:	26 (15,20%)
25 a 28 anos:	30 (17,55%)
29 a 32 anos:	38 (22,22%)
33 a 36 anos:	21 (12,30%)
37 a 40 anos:	18 (10,55%)
41 a 44 anos:	11 (6,43%)
45 a 48 anos:	6 (3,50%)
49 a 52 anos:	9 (5,26%)
53 a 56 anos:	2 (1,16%)
57 a 60 anos:	4 (2,33%)
61 a 64 anos:	3 (1,75%)

OBS: Todas as porcentagens estão relacionadas ao total de 171 assistidos e as faixas etárias abaixo foram divididas em 4 em 4 anos, conforme o padrão adotado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

3. Localidade

No que toca à localização, vimos que 90,64% do total de 171 usuários/assistidos são advindos dos bairros que compõem a sede de Sobral. O restante dos assistidos é residente dos distritos do município. Abaixo, veja as localidades divididas em Sede e Distritos.

3.1 Sede

TOTAL: 155 (90,64%)

Bairros

Outros: 21	Dom José: 7	Parque das Nações (Belchior): 3
Cidade Dr. José Euclides Ferreira Gomes Júnior (Terrenos novos): 13	Alto do Cristo: 7	Domingos Olímpio: 3
Alto da Brasília: 12	Padre Palhano: 7	Parque Silvana: 2
Centro: 9	Expectativa: 5	Pedrinhas: 2
Sinhá Sabóia: 9	Cohab I: 4	Cidade Gerardo Cristino de Menezes: 1
Campo dos Velhos: 8	Cohab II: 4	Jerônimo de Medeiros Prado (Betânia): 1
Dom Expedito: 8	Junco: 4	Renato Parente: 1
Novo Recanto: 8	Nova Caiçara: 4	
	Padre Ibiapina: 4	
	Sumaré: 4	
	Vila União: 4	

3.2 Distritos

TOTAL: 16 (9,36%)

Aracatiaçu: 7

Jordão: 3

Baracho: 1

Bilheira: 1

Jaibaras: 1

Patriarca: 1

**Salgado dos
machados:** 1

Taperuaba: 1

4. Profissão

Em relação à profissão, temos um percentual significativo de não informados (35,67%) do total de 171 usuários/assistidos pelo projeto Laços de Família. Destaca-se também que na segunda faixa de destaque está a categoria “dona de casa” (14,50%), seguida por “auxiliar de produção” e “autônomo”, ambos com 4,46% das menções. As outras menções são bastante fragmentadas, conforme pode-se ver pelo detalhamento.

Não informado: 61 (35,67%)	Auxiliar de cozinha: 2 (1,16%)	Servente de pedreiro: 2 (1,16%)
Dona de casa: 24 (14,50%)	Auxiliar de manutenção predial: 2 (1,16%)	Técnico de enfermagem: 2 (1,16%)
Auxiliar de produção: 7 (4,46%)	Costureiro (a): 2 (1,16%)	Agricultor (a): 1 (0,59%)
Autônomo (a): 7 (4,46%)	Enfermeiro (a): 2 (1,16%)	Aposentado (a): 1 (0,59%)
Estudante: 5 (3,39%)	Gari: 2 (1,16%)	Assistente administrativo: 1 (0,59%)
Outros: 5 (3,39%)	Operador (a) de caixa: 2 (1,16%)	Atendente comercial: 1 (0,59%)
Desempregado (a): 4 (2,80%)	Pedreiro (a): 2 (1,16%)	Auxiliar de padeiro: 1 (0,59%)
Motorista: 3 (1,75%)	Pescador artesanal de água doce: 2 (1,16%)	Auxiliar de serviços gerais: 1 (0,59%)
Promotor (a) de vendas: 3 (1,75%)		
Ajudante de produção: 2 (1,16%)		

Comerciante: 1
(0,59%)

Entregador (a):
1 (0,59%)

Professor (a):
1 (0,59%)

**Consultor (a)
comercial:** 1 (0,59%)

Fotógrafo: 1 (0,59%)

Psicólogo: 1 (0,59%)

Copeiro (a):
1 (0,59%)

Garçom: 1 (0,59%)

Serralheiro:
1 (0,59%)

Cozinheiro (a):
1 (0,59%)

Jardineiro: 1 (0,59%)

**Tecnólogo em
secretariado:**
1 (0,59%)

Cuidador (a):
1 (0,59%)

Manicure: 1 (0,59%)

Mecânico (a):
1 (0,59%)

Vigilante: 1 (0,59%)

Diarista: 1 (0,59%)

Pintor (a): 1 (0,59%)

Pizzaiolo: 1 (0,59%)

**Diretor de recursos
humanos:** 1 (0,59%)

OBS: novamente, todas as porcentagens estão relacionadas ao total de 171 assistidos.

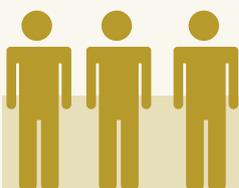
5. Quantidade de pessoas envolvidas

Do total de 171 demandas, uma das métricas realizadas diz respeito à quantidade de pessoas envolvidas, visto que a mediação familiar impacta em um número maior de pessoas do que o assistido/usuário específico que procurou a Defensoria Pública. Desta forma, vejamos o quantitativo de pessoas envolvidas conforme distribuição abaixo.



2 pessoas envolvidas:

92 demandas (53,80%)



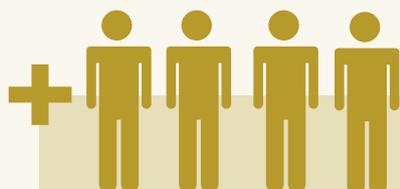
3 pessoas envolvidas:

56 demandas (32,74%)



4 pessoas envolvidas:

21 demandas (12,30%)



Mais de 4 pessoas envolvidas:

2 demandas (1,16%)

OBS: é importante observar que para efeito de cálculo o somatório (com a respectiva divisão pelo número de pessoas assistidas) bate com o total de 171 assistidos.

6. Demandas atendidas

Neste item elencamos uma classificação de demandas atendidas pelo projeto. Contudo, como existem aquelas que se interrelacionam, optamos por colocar alguns tipo de demandas albergando outras, que aparecem como “subsidiárias”.

Por exemplo, considerando que as ações de alimentos e guarda geralmente são subsidiárias às ações de divórcio, estabelecemos o tipo divórcio como bloco central no qual as no qual as outras ações mencionadas estão contempladas. Veja a classificação e o quantitativo abaixo.

Divórcio/Dissolução de União Estável

TOTAL: 121 (70,76%)

Divórcio simples: 46

Divórcio com partilha de bens, guarda, visitas e alimentos: 35

Dissolução de União Estável heteroafetiva com Partilha, alimentos, guarda e visitas: 16

Divórcio com partilha de bens e alimentos: 11

Divórcio com partilha de bens: 8

Dissolução de União Estável heteroafetiva com alimentos: 2

Dissolução de União Estável Heteroafetiva: 1

Dissolução de União Estável heteroafetiva com Partilha e alimentos: 1

Dissolução de União Estável homoafetiva com Partilha de bens: 1

Alimentos

TOTAL: 33 (19,29%)

Fixação de alimentos: 26

Revisional de alimentos: 2

Alimentos vencidos (quando já tinha fixação judicial ou extrajudicial anterior): 4

Exoneração de alimentos: 1

Investigação de paternidade/maternidade

TOTAL: 16 (9,35%)

Investigação de Paternidade biológica: 15

Investigação de Paternidade/Maternidade Afetiva: 1

Guarda

TOTAL: 1 (0,60%)

Modificação de Guarda (quando já tiver fixação judicial ou extrajudicial anterior): 1

Obs: todas as porcentagens estão relacionadas ao total de 171 assistidos.

7. Demandas realizadas

Dentre as 171 demandas realizadas, há aquelas solucionadas apenas pela mediação, bem como existem as que seguem um caminho processual e outras que unem ambos os trajetos. A elas se somam um atendimento primário de orientação jurídica. Abaixo o detalhamento de todas:

Mediação: 93 (54,38%)

**Orientação jurídica -
Atendimento encerrado
em até 15 dias:** 31 (18,15%)

Processo judicial: 26 (15,20%)

**Arquivado a pedido
de desistência:** 14 (8,18%)

**Mediação e processo
judicial:** 7 (4,09%)

8. Resolutividade

No item abaixo é possível ver o detalhamento da resolutividade do projeto Laços de Família, entre os atendimentos resolvidos, arquivados e em aberto.

Atendimentos resolvidos:

63 (36,85%)

Arquivados: 57 (33,33%)

Atendimentos em aberto

**(a data final do
preenchimento foi em 14 de
outubro de 2021):** 51 (29,82%)

Obs: o recorte temporal deste projeto é de abril de 2020 a abril de 2021, contudo, o preenchimento da pesquisa começou no dia 20 de agosto de 2021 e terminou no dia 14 de outubro de 2021. Ou seja, os processos em aberto dizem respeito às demandas iniciadas em qualquer ponto do recorte temporal (abril de 2020 a abril de 2021) e que não tenham sido encerradas até o dia 14 de outubro de 2021.

9. Considerações finais:

Pontos de destaque:

Gênero - Confirma o padrão que já se observa nas outras pesquisas da Defensoria com a proeminência da presença feminina na busca pelo acesso à Justiça. Sendo esta a primeira pesquisa realizada fora de Fortaleza, que ainda sim confirma esta tendência assim como se pode verificar na questão da faixa etária que detalharemos a seguir.

Faixa etária - Além da questão do recorte de gênero, a faixa etária indica semelhança com o perfil de outras pesquisas da Defensoria, sendo majoritariamente de mulheres do intervalo de 21 a 32 anos. Como exemplo de similaridade, podemos mencionar o projeto Defensoria em Movimento que também contou com a procura majoritária do sexo feminino, também sendo de jovens mulheres de 26 a 37 anos. Compara-se esses dois grupos

porque embora a Defensoria em Movimento seja um projeto de temática mais geral, também nele se observou uma busca de questões de família e cível feita por esse mesmo grupo. (Ver índice de mulheres da Defensoria em Movimento)

Demandas atendidas - Ao observar a proeminência dos divórcios, nota-se que dentro do todo são os divórcios simples aqueles com maior número entre as demandas. Tal dado está em consonância com o número em destaque de pessoas envolvidas na mediação (2 pessoas).

Demandas realizadas - Como destaque temos a proeminência das mediações na resolução de conflitos, representando sozinha 54,38% das demandas. Sendo seguido pela orientação jurídica (encerrada em até 15 dias) com 18,12%. Tais dados confirmam o caráter extrajudicial do projeto.